ATA NUMERO DEZ

--------- Aos dezassete dias do mês de Abril do ano dois mil e dezasseis, às nove horas e dez minutos, no edifício da Sede da Junta de Freguesia reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Bertiandos. ----------
--------- Esta sessão, convocada de acordo com os termos da alínea b) do nº1 do artigo 14º da lei 75/2013 de 12 de Setembro de 2013, conforme convocatória enviada a todos os membros da Assembleia de Freguesia, tinha por finalidade deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:----------
--------- Primeiro ponto e respeitante ao período antes da ordem do dia: -----
--------- a) Apreciação e votação da ata da sessão anterior;----------
--------- b) Outros assuntos de interesse para a freguesia;----------
--------- Segundo ponto e respeitante ao período da ordem do dia;----------
--------- a) Apreciação da informação da atividade e situação financeira da Junta de Freguesia.----------
--------- b) Apreciação e votação do documento "Prestação de contas relativas ao ano 2015"----------
--------- Terceiro ponto: Período da intervenção ao público.----------
--------- Estiveram presentes na sessão os membros José Luís Rodrigues Fernandes, Emília Fernanda Oliveira Lopes Morado Ferreira, Jorge Caçador de Sá, sendo respetivamente Presidente, primeiro e segundo Secretários da Assembleia, estando assim completa a mesa da Assembleia de Freguesia. Como membros da Assembleia de Freguesia, estiveram ainda presentes os membros Paulo Manuel Lopes Teixeira, Maria Mercedes Fernandes de Sousa, Alexandrina Fernandes Alves e José Carlos da Silva Lima. Estiveram também presentes no ato os Senhores: Isabel Rodrigues Vilaverde, Isaac José Vilas Boas Gonçalves e António Germano Rodrigues Moure, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia.----------
--------- Aberta a sessão, o Presidente da mesa da Assembleia começou por agradecer a presença de Todos os membros na reunião e passou de imediato para a alínea a) do período antes da ordem do dia: Apreciação e votação da ata da sessão anterior, perguntando aos membros se existia alguma objeção quanto ao conteúdo da referida ata, que tinha sido previamente enviada a Todos os membros. Na sequência desta questão o membro José Carlos Lima, felicitou a Secretária da Assembleia pela redação da ata, referindo que dessa vez a ata correspondia ao que realmente se tinha passado na reunião. Em seguida e não existindo objeções em relação ao conteúdo da ata, o Presidente da mesa da Assembleia sujeitou-a a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade e de imediato

assinada por Todos os membros da Assembleia de Freguesia, estando assim concluído o assunto da alínea a) do período antes da ordem do dia.---------- Em seguida e continuando a usar da palavra o Presidente da Assembleia, solicitou aos presentes que se passasse para a alínea b) do período antes da ordem do dia: Outros assuntos de interesse para a freguesia, inscrevendo-se neste ponto de ordem, o próprio Presidente da Assembleia de freguesia e o membro Mercedes Sousa. Concedida a palavra ao membro Mercedes Sousa, Esta manisfestou interesse em saber qual o ponto situação a respeito do parqueamento para o Pároco da freguesia, assim como em relação às possíveis descargas na caixa de saneamento na rua da Cárcua. Em seguida e usando novamente da palavra, o Presidente da Assembleia, Este começou por congratular-se pela limpeza e corte de ervas nos arruamentos da freguesia e pelo corte das árvores e também limpeza nos acessos às Lagoas, por parte da Junta de Freguesia. Manifestou também a sua congratulação pela excelente época desportiva que o Grupo Desportivo de Bertiandos estava a desenvolver. Apelou à Junta de Freguesia para a programação de uma época balnear, tanto para idosos como para as crianças da freguesia, uma vez que o período de verão se aproximava. Salientou também, da importância na promoção de um passeio convívio para a população da freguesia, por parte da Junta de Freguesia. Finalizou a sua intervenção congratulando-se pelo inicio das obras no edifício da Sede da Junta de Freguesia, referindo que atendendo ao estado em que o edifício se encontrava já era uma necessidade. Em seguida e antes de conceder a palavra à Junta de Freguesia, o membro José Carlos Lima pediu para intervir, sendo-Lhe de imediato concedida a palavra. Usando então da palavra o membro José Carlos Lima, começou por solicitar uma mesa de apoio para os membros eleitos pelo PSD, nas Assembleias de Freguesia. Lamentou também a data e hora da realização da Assembleia de Freguesia, referindo que no seu entender não era a mais adequada. Em seguida procurou saber quais as valências que a Junta de Freguesia, pretendia dar ao edifício da Sede da Junta de Freguesia depois das obras, nomeadamente se as mesmas se destinavam à construção de uma casa mortuária. Referiu ainda que tinha tomado conhecimento através de pessoas da freguesia e das redes sociais, que essas eram as intenções da Junta de Freguesia e terminou a sua intervenção salientando que deveriam ser auscultadas as pessoas da freguesia. Seguidamente e não existindo mais membros a querer intervir neste ponto de ordem, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia para responder aos assuntos abordados pelos membros. Usando então da palavra a Presidente da Junta, Esta começou por informar que em relação à placa

para o parqueamento do automóvel do Pároco da freguesia o assunto estava a ser tratado. Aproveitou o momento para informar os presentes, que algumas das placas de identificação de ruas que estavam pendentes, já estavam pedidas para posteriormente serem instaladas. Em seguida e referindo-se às supostas descargas na conduta de saneamento, informou que tinham sido levantadas todas as tampas para averiguar se existia alguma ligação clandestina de saneamento, concluindo-se que não existia qualquer ligação e eram apenas condutas de águas pluviais. Informou também que era intenção do executivo da Junta de Freguesia, organizar o passeio convívio com a população nos mesmos moldes do ano anterior. Em relação às obras no edifício da Sede da Junta de Freguesia, referiu que os membros não podiam dizer que não tinham conhecimento das referidas obras, até porque as mesmas estavam contempladas no Plano de Atividades e orçamento da Junta de Freguesia para 2016. Salientou também que atendendo ao estado em que se encontrava o edifício e à disponibilidade do Município de Ponte de Lima em realizar as obras, o executivo da Junta de Freguesia não poderia perder a oportunidade de as efetuar. No que respeita à finalidade a dar ao edifício, a Presidente da Junta informou que aproveitando o facto de ser efetuada a cobertura do anterior anfiteatro, seria convertido o local em um salão polivalente. Em relação a converter o espaço em uma casa mortuária, a Presidente da Junta informou que nada estava decidido ao respeito e que seria uma decisão a tomar por o atual ou futuro executivo da Junta de Freguesia. Depois de esta intervenção o membro José Carlos Lima pediu novamente a palavra, para referir que não entendia qual era o problema em que o executivo da Junta de Freguesia dissesse que no local iria ser construída uma casa mortuária. Salientou também que as pessoas da freguesia estavam revoltadas com essa situação e queriam saber qual a decisão da Junta de Freguesia. Informou ainda que recorreu ao Engenheiro Manuel Barros, para que junto da Câmara Municipal tentasse saber a que se destinavam as obras. Em seguida, leu um documento que se anexa a esta ata como anexo numero um, em que os membros eleitos pelo PSD manifestam a sua discordância com a instalação da casa mortuária, no edifício da Sede da Junta de Freguesia. Seguidamente e depois de Lhe concedida novamente a palavra, a Presidente da Junta manifestou a sua indignação com a posição dos membros eleitos pelo PSD, já que os Mesmos nunca tinham ouvido da sua boca que no local iria ser instalada a casa mortuária, salientando que deveriam era parabenizar a Junta de Freguesia por ter conseguido uma obra dessa envergadura para a freguesia. Concluiu a sua intervenção não alimentando polemicas e voltando novamente a referir que este ou futuro

executivo da Junta de Freguesia decidiria onde instalar a casa mortuária, não estando no momento nenhuma decisão tomada pelo atual executivo da Junta de Freguesia. Em seguida o Presidente da Assembleia concluiu o assunto, referindo que tal como a Presidente da Junta de Freguesia tinha acabado de referir, o assunto relacionado com a construção da casa mortuária seria uma decisão a tomar no futuro.----------
--------- Seguidamente e depois de respondidas todas as questões por parte da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos presentes, para que se passasse para o assunto da alínea a) do período da ordem do dia: Apreciação da informação da atividade e situação financeira da Junta de Freguesia.----------
--------- O Presidente da Assembleia registou a inscrição dos membros Jorge Sá e Ele próprio, para intervir neste ponto de ordem. Concedida a palavra ao membro Jorge Sá, Este apenas se congratulou pelo inicio das obras do edificio da Sede da Junta de Freguesia e pela requalificação dos portões de cemitério. Em seguida e usando novamente da palavra o Presidente da Assembleia, Este começou por manifestar também a sua congratulação pela adjudicação das obras no cemitério. Também salientou o trabalho da Junta de Freguesia na realização de mais um rastreio de saúde publica, valorizando a excelente adesão por parte das pessoas. Finalizou a sua intervenção, enaltecendo a existência de um saldo de aproximadamente 16.000,00€, conforme vinha mencionado na informação financeira da Junta de Freguesia. Em seguida e não existindo mais membros a querer intervir, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Junta de Freguesia, para o caso de ter algo a acrescentar ou informar aos membros em relação aos assuntos expostos. Usando então da palavra a Presidente da Junta, Esta apenas confirmou a adjudicação das obras do cemitério e agradeceu publicamente a todas as pessoas, que contribuíram para a realização do rastreio de saúde, salientando que tinham participado aproximadamente oitenta pessoas da freguesia no referido rastreio. ----------
---------- Em seguida e depois de respondidas todas as questões por parte da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou aos presentes, para que se passasse para o assunto da alínea b) do período da ordem do dia: Apreciação e votação do documento “Prestação de contas relativas ao ano 2015”.----------
---------- Usando ainda da palavra o Presidente da Assembleia, Este começou por perguntar à Junta de Freguesia se pretendia efetuar uma breve apresentação do documento, antes de o sujeitar a discussão por parte dos membros da Assembleia de Freguesia e concedeu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia. Munida do documento em análise, a Presidente da

Junta começou por efetuar algumas pequenas correções ao documento e entregar uma pagina do documento que por lapso não tinha saído na digitalização. Em seguida fez uma breve resenha ao conteúdo do documento, ressaltando que o ano de 2015 tinha sido um ano de muitas restrições a nível económico e a atividade da Junta de Freguesia, também tinha sido afetada por isso mesmo. Concluiu a sua intervenção explicando o nível de execução tanto das receitas como das despesas do ano 2015. Em seguida e depois da breve apresentação do documento por parte da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia registou as inscrições do membro José Carlos Lima e Ele próprio para intervir neste ponto de ordem. Seguidamente e depois de concedida a palavra ao membro José Carlos Lima, Este começou por enaltecer a forma como estavam apresentadas as contas, referindo que no seu entender o documento tecnicamente estava bem conseguido. Em seguida, referiu que no documento não estava o inventário de bens da Junta de Freguesia, manifestando que de esta forma não cumpria com os requisitos estipulados pela legislação. Manifestou também que no texto do documento, vinha mencionado que a Junta de Freguesia tinha aplicado herbicidas para a remoção das ervas nas ruas e caminhos da freguesia, algo que no seu entender a Junta de Freguesia deveria equacionar. Frisou também que mais uma vez se tinha realizado muito pouco em Bertiandos e lembrou que o Município de Ponte de Lima tinha uma boa almofada financeira à qual a Junta de Freguesia poderia recorrer. Manifestou também que a Presidente da Junta tinha votado favoravelmente para construção dos Paços do Concelho. Em seguida elencou algumas rubricas que constavam no documento, tais como 42% em despesas com pessoal, apenas 26% na rubrica melhoramentos, apenas 17,6% na rubrica diversas para investimentos e etc. Concluiu a sua intervenção perguntando à Junta de Freguesia, que investimentos tinham ficado por realizar. Em seguida e usando já da palavra o Presidente da Assembleia, Este começou por solicitar a correção de alguns aspectos do documento, aos quais considerava importante a sua correção, nomeadamente a inscrição da lei 75/2013 e não da lei 72/2013 como referia no documento na pagina 3, a falta da pagina 8 do documento, que tinha sido entregue pela Presidente da Junta e deveria conter a análise da despesa, a taxa de execução da receita na pagina 12 que não deveria ser de 78,94% mas sim de 63,01%. Uma vez solicitadas essas correções, o Presidente da Assembleia, enalteceu o trabalho da Junta de Freguesia, valorizando a diferença entre a receita corrente e a despesa corrente, que permitiu ao executivo da Junta de Freguesia converter cerca de 12.000,0€ em bens de investimento, ou despesas de capital para o ano de

2016. Em seguida e a título de resumo, frisou que que de acordo com o documento, no ano de 2015 a Junta de Freguesia tinha investido na freguesia, cerca de 49.000,0€ e tinha um saldo na ordem dos 15.000,0€. Salientou que se tratou de um ano de pouco investimento na freguesia, no entanto ressalvou com aquilo que estava escrito nas conclusões do documento, em que o executivo da Junta de Freguesia mencionava que o ano de 2015, tinha sido um ano de contenção para fazer face ao ano de investimento que seria realizado no ano de 2016, nomeadamente com as obras no cemitério e no edifício da Sede da Junta de Freguesia. Finalizou a sua intervenção elogiando a clareza do documento e salientou que apesar de as contas apresentarem uma retração em termos de investimentos, na sua opinião as contas deveriam merecer a aprovação por parte da Assembleia de Freguesia, porque refletiam com rigor aquilo que realmente tinha sido feito na freguesia. Em seguida foi novamente concedida a palavra à Junta de Freguesia, para responder às questões que tinham sido colocadas pelos membros. Usando então da palavra a Presidente da Junta, Esta respondendo ao membro José Carlos Lima, começou por informar que não tinham sido aplicados pesticidas na freguesia, tratando-se de um lapso na redação do documento. Em relação ao inventário de bens, a Presidente da Junta informou que o mesmo estava a ser elaborado, tratando-se no entanto de algo bastante trabalhoso, por ser a primeira vez que se efetua na freguesia. Em seguida e concedida a palavra ao secretário da Junta de Freguesia, Isaac Gonçalves, Este justificou que a baixa taxa apresentada na rubrica diversas para investimento, se devia a que o executivo durante o ano de 2015 tentou amealhar verbas, para poder realizar as obras em 2016, salientando que bastava incluir a adjudicação da obra do cemitério para a taxa subir significativamente. Informou também que a verba de 1.800,0€ na rubrica de entidades, se tratava dos subsídios atribuídos ao Grupo Desportivo de Bertiandos, à Comissão de Festas da freguesia e à Associação de Jovens de Bertiandos. Informou ainda que a rubrica vários dentro do capítulo de diversos para investimentos, contemplava parte das obras de alargamento da entrada da Rua de Crasto e outras pequenas intervenções na freguesia. Em seguida e depois de respondidas a todas as questões, por parte do executivo da Junta de Freguesia e não existirem dúvidas em relação ao documento de "Prestação de contas relativas ao ano de 2015", o Presidente da Assembleia de Freguesia sujeitou-o a votação, sendo a mesmo aprovado com 4 votos a favor, por parte dos membros eleitos pela lista "Juntos por Bertiandos" e 3 abstenções, por parte dos membros eleitos pelo PSD. ----------

--------- Em seguida e depois de concluído este ponto de ordem, o Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos presentes para que se passasse para o terceiro e ultimo ponto da ordem de trabalhos: Período da intervenção do público, inscrevendo-se neste ponto os senhores José Pereira, Manuel Barros, Rogério Queirós e Miguel Pereira que se encontravam no público.----------
--------- Antes de conceder a palavra às pessoas inscritas, o Presidente da Assembleia apelou ao bom senso nas considerações de cada uma das pessoas e informou que no final de todas as intervenções, a resposta seria à consideração da Junta de Freguesia. Concedida a palavra ao Sr. José Pereira, Este apenas manifestou que não estava na reunião para defender a Junta de Freguesia e perguntou ao executivo da Junta de Freguesia, de para quando as intervenções na rua da Balada. Em seguida foi concedida a palavra ao Sr. Manuel Barros, que começou por dizer que nas reuniões da Câmara Municipal de Ponte de Lima, nunca tinha feito qualquer questão e nunca se tinha pronunciado a respeito de obras a realizar na freguesia. Informou que a Câmara Municipal justificou a obra de intervenção na Sede da Sede da Junta de Freguesia, com a construção da casa mortuária, tendo solicitado essa informação por escrito. Referiu também que em relação à implantação da casa mortuária no edifício da Sede da Junta de Freguesia, era normal que as pessoas na freguesia tenham diferentes pontos de vista, salientando da importância da discussão que estava a ser realizada. Apelou ainda à Junta de Freguesia para a necessidade da construção de um passeio para peões junto à estrada nacional, entre a rua da Fonte e o Solar de Bertiandos. Atribuiu nota positiva ao trabalho desenpenhado pelo funcionario da Junta de Freguesia, na limpeza das ruas da freguesia e concluiu a sua intervenção apelando ao bom senso e sem ameaças na discussão dos assuntos. Seguidamente foi concedida a palavra ao Sr. Rogério Queirós, que na qualidade de votante e de habitante da freguesia, começou por dizer que na sua opinião, a implantação da casa mortuária no edifício da sede da Junta de Freguesia não era o local ideal. Referiu ainda que da forma como a Junta de Freguesia estava a conseguir a verba para as obras na sede, estaria a esgotar a verba destinada a uma casa mortuária para o futuro. Por fim concedida a palavra ao Sr. Miguel Pereira, Este começou por manifestar o seu desagrado em relação ao comportamento de algumas pessoas no publico da Assembleia. Em seguida, frisou que respeitava as distintas opiniões em relação à localização da casa mortuária, salientando no entanto que atendendo às péssimas condições em que o edifício se encontrava, na sua opinião a Junta de Freguesia fez muito bem em aproveitar as obras para a requalificação do edifício. Referiu também que

com a verba estipulada pela Câmara Municipal no valor de 25.000,0€, a Junta de Freguesia não conseguiria construir uma casa mortuária de raiz. Aproveitou o momento, para enaltecer a decisão em relação às obras do Campo das Lagoas à uns anos atráz, salientando que na altura também existiam muitas vozes contra e que neste momento, o complexo desportivo é uma mais valia para a freguesia. Terminou a sua intervenção considerando que o mais importante era que as obras estavam a ser realizadas, salientando que algumas pessoas preferiam andar com formalismos em vez de estar a lutar por obras na freguesia. Seguidamente e no final de todas pessoas inscritas terem intervido, o Presidente da Assembleia, concedeu a palavra à Junta de Freguesia para responder às questões e apelos do público se assim o entendesse. Usando então da palavra a Presidente da Junta, Esta começou por na sequência da intervenção do Sr. José Pereira em relação à rua da Balada, informar que a Junta de Freguesia tinha autonomia, para a realizar a obra de repavimentação e tinha todo o gosto em apresentar uma proposta ao Sr. José Pereira, para um possível alargamento da via. Em seguida e em relação à intervenção do Sr. Manuel Barros, a Presidente da Junta informou que não ouviu da sua boca, o vereador Manuel Barros referir-se às obras da Junta de Freguesia, salientando no entanto que tinha ouvido em uma reunião de pública da Câmara Municipal, que o Sr vereador era contra as obras na sua própria freguesia. Seguidamente e respondendo ao Sr. Rogério Queirós, a Presidente da Junta apelou à tranquilidade em relação à construção da casa mortuária, até porque segundo Esta, a Junta de Freguesia já disponha de uma alternativa caso viesse a decidir avançar com a obra. Depois de respondidas a todas as questões por parte da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia tomou novamente a palavra para em tom de conclusão referir que apesar das opiniões divergentes e muitas vezes fracturantes, tinha ficado patente em todas as intervenções, que era possível discutir e analisar os assuntos com o bom senso, que uma reunião da natureza de uma Assembleia de Freguesia o exige.----------

--------- Para finalizar e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a presença e o contributo de Todos os membros da Assembleia de Freguesia e das pessoas do Público presentes, recordou que a próxima reunião ordinária da Assembleia de Freguesia seria no mês de Junho de 2016 e em seguida deu por encerrada a sessão da qual eu Emília Fernanda Oliveira Lopes Morado Ferreira, lavrei a presente ata que vai ser assinada por todos os membros da Assembleia de Freguesia.----------

_____